

Rodoviária não opera 24h por falta de segurança

Terminal de Porto Alegre oferece viagens apenas das 6h às 21h

/ CLIMA

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Desde o momento da reabertura da Rodoviária de Porto Alegre, em 7 de junho, o terminal está operando apenas das 6h às 21h, sendo ainda suprido pela estação localizada no município de Osório durante à noite. Segundo a diretora de Transportes Rodoviários do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer), Luciana Azevedo, isso está ocorrendo, pois não é seguro para os passageiros que se mantenha as operações 24h por dia na Capital.

“O entorno apresenta muitas áreas que seguem afetadas pela enchente e, conseqüentemente, oferece uma circulação complicada e insegura ao passageiro. Assim que for possível ampliaremos as operações, mas ainda não dá para prever nada”, explica.



Para o Daer, o entorno do local não tem segurança para os passageiros

Com cerca de 130 viagens diárias, sendo 20 para fora do Rio Grande do Sul, a estação está operando, além dos horários, com espaço reduzido e ainda não possui previsão de volta à normalidade. Isso porque o Daer ainda não autorizou a ampliação da área de embarque e desembarque.

Porém, para o diretor-geral da Rodoviária, Giovanni Luigi, o

número de viagens não está sendo um problema. “É a demanda quem determina o número de ônibus. Quanto mais pessoas quiserem, mais horários vão ser disponibilizados, estamos suprimindo o necessário”, afirma. No momento, o foco principal tem sido retomar a energia elétrica. De acordo com Luigi, a subestação ficou tanto tempo submersa que teve perda total.

Osório segue com embarques para viagens interestaduais

Mesmo com a Rodoviária de Porto Alegre retomando as viagens interestaduais, o Terminal segue operando em horário reduzido. Com isso, a demanda noturna está partindo do município de Osório, da mesma forma como ocorreu emergencialmente durante a cheia histórica do Guaí-

ba. Porém, ao longo do dia, também ocorrem algumas partidas do Litoral Norte para outros estados, simultaneamente ao Terminal da Capital.

A estação localizada a 95 quilômetros de Porto Alegre segue ofertando viagens com destino a São Paulo, Curitiba, Florianópolis,

Criciúma, Balneário Camboriú, Araranguá e Tubarão. A empresa Unesul está vendendo passagens da Capital para Osório, em diversos horários do dia, no valor fixo de R\$ 45,25.

Ainda não há perspectiva para a retomada do funcionamento 24h por dia na estação da Capital.

Horários de embarques partindo de Osório e Porto Alegre

Viagens de Porto Alegre com destino a Osório:

Unesul - 06h30min, 7h, 7h15min, 7h45min, 12h, 13h15min, 14h45min, 16h30min, 17h, 17h45min, 18h45min, 19h, 20h;

Viagens de Osório com destino a Porto Alegre:

Unesul - 06h30min, 7h, 7h30min, 7h45min, 9h15min, 10h, 12h, 13h15min, 13h45min, 14h45min, 15h15min, 16h16min, 17h, 17h45min, 18h31min, 18h47min, 19h, 20h;

Viagens de Osório com destino a São Paulo:

Itapemirim - 21h;
Penha - 0h15min, 13h45min, 20h45min;

Viagens de Osório com

destino a Curitiba:

Catarinense - 20h55min;
Nordeste - 9h50min, 13h40min, 22h15min;
Penha - 13h45min;

Viagens de Osório com destino a Florianópolis:

Eucatur - 8h35min, 11h50min, 22h20min;
Nordeste - 9h50min, 13h40min, 22h15min;
Santo Anjo - 10h30min, 14h30min, 22h35min, 23h30min;

Viagens de Osório com destino a Balneário Camboriú:

Itapemirim - 21h;
Nordeste - 9h50min, 13h40min e 22h15min;
Penha - 0h15min, 1h45min, 13h45min, 21h45min, 23h15min;

Viagens de Osório com destino a Criciúma:

Eucatur - 8h35min, 11h50min, 22h20min;
Nordeste - 22h15min;
Santo Anjo - 9h, 15h15min, 23h30min;

Viagens de Osório com destino a Araranguá:

Eucatur - 8h35min, 11h50min, 22h20min;
Santo Anjo - 9h, 15h15min, 23h30min;

Viagens de Osório com destino a Tubarão:

Eucatur - 8h35min, 11h50min, 22h20min;
Penha - 0h15min, 14h15min, 23h15min;
Santo Anjo - 10h30min, 23h30min

Lotações da Restinga e Belém Novo deixam de circular neste sábado

/ TRANSPORTE

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

As lotações da Restinga e Belém Novo, que atendem os moradores do Extremo Sul de Porto Alegre, vão deixar de circular neste sábado. O anúncio foi feito pela Inovasul Transportes Seletivos (Inovasul - ZSUL), vencedora da concorrência pública para o contrato de prestação do serviço desde 2014. A empresa diz que a suspensão das atividades ocorre em razão do prejuízo da operação. Nesta quinta-feira, o cancelamento pegou muita gente de surpresa no terminal da lotação Restinga, na avenida Borges de Medeiros, no Centro Histórico de Porto Alegre.

Residente no bairro Restinga, o entregador de água Tiago Mendes, que trabalha em uma empresa no Centro, lamentou o encerramento das atividades da linha. “É um serviço que vai fazer muita falta para quem mora no bairro”, lamenta. Segundo ele, com a lotação chegava em uma hora no Centro da cidade. Com os ônibus, que serão disponibilizados pela prefeitura, a previsão é de que a duração do percurso deva ficar em uma hora e 20 minutos.

Um funcionário da empresa Inovasul, que não quis se identificar, lamentou o fim das atividades das duas linhas. “Diversos passageiros estão perplexos com o encerramento das linhas e os trabalhadores estão preocupados com o futuro”, comenta.

Em relação à suspensão das duas linhas pela empresa, o prefeito Sebastião Melo disse que o sistema é privado e não tem nenhuma isenção no pagamento das passagens. “A gente negocia há bastante tempo com a Inovasul as linhas da Restinga e eles

querem que a gente coloque dinheiro público no sistema”, explica. Melo diz que o Executivo não vai aportar recursos financeiros em um sistema que é totalmente privado e que não transporta estudantes e nenhuma das outras isenções. “A crise climática veio e pedi mais um tempo para negociação das lotações e agora fui surpreendido pela decisão da empresa”, revela.

O prefeito afirma que recebeu um ofício no qual a empresa comunicava a suspensão. “Não vou fechar as negociações. Estou aberto para conversar e vou chamar os vereadores, os empresários e o pessoal do Hospital da Restinga”, detalha.

Para atender a demanda, Melo informa que vai contratar um serviço emergencial para não deixar a população da Restinga e do Belém Novo desassistida, além de aumentar as linhas de ônibus. “Estou comunicando a empresa também por ofício. Porque se quisessem negociar, não tomariam uma decisão como essa, comunicando a suspensão através de um ofício”, lamentou. “O mundo, o Rio Grande do Sul e Porto Alegre mudaram. As lotações tinham que ter mudado também. Não tem dinheiro para tudo. Tem gente que anda de lotação, mas é pouco. Sou parceiro para encontrar uma solução”, acrescenta.

O principal impasse para o sistema, segundo a Associação dos Transportadores de Passageiros por Lotação de Porto Alegre (ATL), é a falta de subsídio para a manutenção da atividade. De acordo com presidente Magnus Isse, o serviço tão caro quanto os ônibus que circulam na Capital - que recebem subsídios da prefeitura. Ele afirma ainda que os lotações estão sendo prejudicadas pela concorrência com os aplicativos e o transporte clandestino.



Prefeitura vai contratar um serviço emergencial até definir uma solução